

## VÍRUS DA CINOMOSE ASSOCIADO À *BABESIA CANIS* E *EHRlichia PLATYS* EM CÃO: RELATO DE CASO

Marla Schneider<sup>1</sup>, Felipe Eduardo Dal Mas<sup>1</sup>, Lindomar Fernandes Pessoa<sup>1</sup>, Matheus Morillo Bär<sup>1</sup>, Marilene Machado Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina

A cinomose é uma afecção causada por um RNA vírus da família *Paramyxoviridae*, envelopado, denominado Vírus da Cinomose Canina (CDV), altamente contagioso e com alta mortalidade e acomete principalmente os cães domésticos. Este vírus causa imunossupressão e por isso infecções concomitantes podem surgir, como é o caso da *Ehrlichia canis* e *platys* e da *Babesia canis*. O objetivo deste trabalho é avaliar a relação do vírus da cinomose canina com a presença de outros hemoparasitas, correlacionando com a imunossupressão causada pelo agente. Um cão de três meses, da raça Rottweiler, com duas doses de vacina polivalente, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, após episódio de hematoêmese e diarreia sanguinolenta, foi internado e medicado. No hemograma foi constatada anemia com policromasia e macrocitose discretas, raros eritroblastos, trombocitopenia e linfopenia. Após dois dias de internamento apresentou melhora significativa, e foi realizado novo hemograma no qual não houve mudanças importantes na série vermelha, porém houve leucopenia significativa, por neutropenia e linfopenia, também foram visualizadas estruturas compatíveis com Corpúsculos de Lentz em neutrófilos e linfócitos, patognomônicos de cinomose. Foi instituído tratamento e o paciente liberado. O proprietário relatou piora do quadro um dia antes do retorno com episódios de vômitos frequentes e ao exame físico foi constatada secreção purulenta nos olhos e alteração na ausculta pulmonar. No hemograma do retorno, nove dias após a primeira consulta, houve aumento do número de leucócitos, porém ainda com leucopenia, e com linfopenia acentuada. Na avaliação da extensão sanguínea, além da presença de Corpúsculos de Lentz, foram visualizadas várias estruturas características de *Babesia canis* em hemácias e *Ehrlichia platys* em plaquetas. Mesmo com o tratamento, o paciente retornou ao Hospital Veterinário no dia seguinte inconsciente, foi atendido como emergência, recuperado, mas após algumas horas foi a óbito. Neste dia, no hemograma, não foi possível realizar o diferencial de leucócitos devido à leucopenia acentuada. O vírus da cinomose induz imunossupressão e tem efeito depreciativo principalmente sob os linfócitos T e B, o que justifica a linfopenia apresentada durante a primeira semana de infecção. A anemia constatada pode ser devido à destruição das hemácias pelo vírus da cinomose ou pela infecção por *Babesia canis*, ou ainda pela deposição de imunocomplexos na membrana eritrocitária. Porém a visualização dos corpúsculos de Lentz durante hemograma só foi observada após dois dias de internamento, lembrando que esta forma de avaliação não é muito sensível. No segundo hemograma, observou-se leucopenia severa, e além da linfopenia, pode-se observar neutropenia, justificadas pelo consumo aumentado e depressão medular pela ação direta do vírus. A presença de policromasia, macrocitose e eritroblastos indicam resposta medular, porém foram vistos apenas nos dois primeiros exames, o que pode indicar uma diminuição na resposta hematopoiética, porém a contagem de reticulócitos não foi realizada para avaliar resposta medular, confirmando ou não a regeneração. A trombocitopenia é justificada pela infecção por *Ehrlichia platys*, porém, ela sozinha geralmente não causa alterações clínicas e hematológicas graves. Como neste caso havia imunossupressão associada, a trombocitopenia tornou-se importante e evidente. Desta forma, concluímos que a imunossupressão causada pelo vírus da cinomose pode ser tão importante que dificulta a resposta e defesa do organismo em relação a outros hemoparasitas como a *Ehrlichia platys* e a *Babesia canis*, levando a alterações clínicas e hematológicas decorrentes das infecções concomitantes e agravando o quadro clínico.

Palavras-chave: Hemoparasitas, co-infecção, imunossupressão, linfócitos.